



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Sociologia da Educação

Sinop, v. 9, n. 3 (25. ed.), p. 924-934, nov./dez. 2018

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

DOI: 10.30681/2236-3165

UMA REFLEXÃO SOBRE DISCIPLINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL¹

A REFLECTION ON DISCIPLINE IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

Cleonice de Oliveira

RESUMO

Este artigo é resultado de uma pesquisa para refletir sobre a disciplina na educação infantil. Teve como objetivo analisar a construção dos processos disciplinares no aprendizado e no desenvolvimento da criança em uma instituição pública do município de Sinop, Mato Grosso. Trata-se de pesquisa qualitativa, embasada nos teóricos Jean Piaget e Paulo Freire. Conclui-se que através das atividades desenvolvidas com a criança, se favorece a interações e brincadeiras lúdicas possibilitando a construção da disciplina na Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação Infantil. Disciplina Escolar.

ABSTRACT²

This article is the result of a research to reflect on discipline in early childhood education. It has as main objective to analyze the construction of disciplinary processes in child's learning and development in a public institution in Sinop city, Mato Grosso state. It is a qualitative research based on authors Jean Piaget and Paulo Freire. It is concluded that through the activities developed with the child, it is

¹ Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **UMA REFLEXÃO SOBRE DISCIPLINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, sob a orientação da Dra. Irene Carrilo Romero Beber, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Sinop, 2018/1.

² Resumo traduzido pela Professora Mestra Betsemens B. de Souza Marcelino, Professora interina do curso de Letras da UNEMAT/Sinop, Mestra em Estudos da Linguagem pela UFMT/Cuiabá, 2015. Graduada em Licenciatura Plena em Letras-Português/Inglês pela UNEMAT/Sinop, 2013.

favored interactions and ludic games enabling the construction of the discipline in Early Childhood Education.

Keyword: Early Childhood Education. School Discipline.

Correspondência:

Cleonice de Oliveira. Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT), Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL). Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail. cleonicediamantino@hotmail.com

Recebido em: 20 de setembro de 2018.

Aprovado em: 23 de outubro de 2018.

Link: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/3328/2386>

1 INTRODUÇÃO

Este artigo analisa a construção da disciplina nos tempos atuais e as intensas mudanças que se constituíram na organização social, política e cultural nos processos de desenvolvimento e aprendizagem dentro do ambiente educacional, mais especificamente na Educação Infantil. É fundamental refletir sobre a construção da disciplina, através das interações e brincadeiras que estão sendo desenvolvidas juntamente com o trabalho do professor no processo de desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade. Os aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, complementando a ação da família e da comunidade foram aqui discutidos, pois segundo Souza et al.(2009), pesquisar essa temática exige pelo seu objeto estabelecer, mais do que pesquisar e sim levar o pesquisador abstrair a realidade em termos de suas relações concretas.

A pesquisa foi realizada na cidade de Sinop-Mato Grosso, no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Tarsila do Amaral. Os sujeitos foram quatro professores e alunos de 4-5 anos (creche III) Foram realizadas entrevistas semiestruturadas e, também observações durante todos os estágios na Educação Infantil.

O artigo está estruturado da seguinte forma: introdução; disciplina no cotidiano escolar, que apresenta a forma como deve ser entendida pelos educadores e como ela deve ser abordada em sala de aula, destacando práticas

pedagógicas e o papel do professor nas intervenções pedagógicas; procedimentos metodológicos da pesquisa; análise de dados, dialogando com professores e suas concepções diante da construção da disciplina no cotidiano na instituição de ensino e conclusões finais, reflexões da pesquisadora acerca do assunto abordado.

2 DISCIPLINA NO COTIDIANO ESCOLAR

Segundo Duarte e Batista (2015) na creche e pré-escola, a criança se depara com uma realidade de convívio diferente do ambiente em que vivem, proporcionando um ambiente repleto de novas informações e experiências. A educação Infantil é o alicerce para um extenso processo de formação e desenvolvimento se mostrando de fundamental relevância para o aumento das aptidões que permitirão o entendimento e interiorização do mundo humano pela criança. Sendo assim, é fundamental trabalhar atividades operacionais, pois os alunos aprenderão a partir das interações com o meio em que vivem. Este é determinado intencionalmente e dirigido pelo professor. De acordo com Piccinin (2012, p. 38).

[...] a base para as aprendizagens humanas está na primeira infância. Entre o primeiro e o terceiro ano de idade a qualidade de vida de uma criança tem muita influência em seu desenvolvimento futuro e ainda pode ser determinante em relação às contribuições que, quando adulta, oferecerá à sociedade. Caso esta fase ainda inclua suporte para os demais desenvolvimentos, como habilidades motoras, adaptativas, crescimento cognitivo, aspecto socioemocionais e desenvolvimento da linguagem, as relações sociais e a vida escolar da criança serão bem-sucedidas e fortalecidas.

Para Mialaret (1999) toda a educação pré-escolar deve ter a finalidade de provocar “uma autêntica participação das crianças em sua própria educação”, ainda. Para o autor, “a criança é um ser vivo que vive em um meio ambiente”. Conhecer a criança é conhecer simultaneamente, a sua realidade biológica, psicológica, intelectual, afetiva e social e o meio em que se desenvolve; é também conhecer a sua história, as suas experiências e as sucessivas etapas da sua formação.

Fonseca (2006) afirma que é necessário ensinar as crianças determinadas regras e valores, tais como respeito, justiça, honestidade, etc. Mas as crianças percebem quando existem incoerências entre o que os adultos falam e fazem. Para

as elas é necessário entender o porquê de fazer, entender a necessidade deste aprendizado, e isso só será possível através da interação.

Piaget (1978) relata que quando a criança começa a conhecer seu próprio corpo, com as coisas que estão a sua volta, bem como comunicar-se socialmente com outras pessoas (adultos ou crianças) passa a desenvolver a capacidade afetiva, a sensibilidade, a autoestima, o raciocínio, o pensamento e a linguagem.

Segundo Felipe (2001, p. 27), as teorias concebem, portanto, o desenvolvimento infantil como processo dinâmico, pois as crianças não são passivas, meras receptoras das informações que estão a sua volta.

Ao tratar o desenvolvimento infantil, o educador deve levar em consideração que este é um processo contínuo que acontece de maneira unificada. Com relação ao processo de aprendizagem, este ocorre a partir do resultado da estimulação do meio no decorrer da vida do indivíduo. Drouet (1995, p.11), relata que “abrange hábitos que formamos os aspectos de nossa vida afetiva e assimilação de valores culturais”, pois segundo Barbosa (2009) a rotina por si só não qualifica o trabalho pedagógico, sendo o educador e a intencionalidade que ele coloca em seu trabalho que definem essa qualificação. Sem isso, o processo pedagógico deixa de existir.

De acordo com Oliveira (1995, p. 64) o professor precisa avivar em si mesmo o compromisso de uma constante busca do conhecimento como alimento para o seu crescimento pessoal e profissional. Isto poderá girar-lhe segurança e confiabilidade na realização do seu trabalho docente. Esta busca poderá instrumentalizá-lo para assumir seus créditos, seus ideais, suas verdades, contribuindo para referendar um corpo teórico que dê sustentação para a realização de seu fazer

Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), a função da Educação Infantil, no âmbito pedagógico, deve estar associada a padrões de qualidade que advêm de concepções de desenvolvimento que considere as crianças nos seus contextos sociais, ambientais, culturais e, mais concretamente, nas interações e práticas sociais que lhes forneçam elementos relacionados às mais diversas linguagens e ao contato com os mais variados conhecimentos para a construção de uma identidade autônoma. O educador deve ter a preocupação em torno de como alcançar intervenções pedagógicas adequadas para que os alunos avancem em seus conhecimentos.

Para Conceição (2009) estes assuntos rodam o dia-a-dia dos educadores compromissados com sua prática, que almejam que seus educandos estejam envolvidos em uma realidade de sucesso escolar e não do fracasso. A criança, mesmo antes de frequentar a escola, já possui experiências próprias, adquiridas através do meio que convive com a família. Geralmente, esse processo não possui organização, sistematização, mas ajudam na formação dos primeiros hábitos e no desenvolvimento de habilidades para as futuras aprendizagens.

Na escola, as crianças trocam experiência se relacionando umas com as outras e ampliam suas ideias com novas experiências. O professor ajudará nesse processo de adaptação às grandes descobertas, formar hábitos e construir conceitos que levarão por toda vida.

3 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS DA PESQUISA DE CAMPO

Considerando a natureza da pesquisa, o processo da construção da disciplina na educação infantil, foi realizada uma base metodológica voltada para pesquisa qualitativa interpretativa. Sendo que leva a compreensão das respostas apresentadas pelos professores e pela observação do comportamento dos alunos, possibilitando dessa forma a busca da interpretação de acontecimentos complexos e contextualizados, como os que estão inseridos no contexto educacional. Goldenberg (2000, p. 53) afirma que “os dados qualitativos consistem em descrições detalhadas de situações com o objetivo de compreender os indivíduos em seus próprios termos”. Além disso, para Severino (2007) a pesquisa é caracterizada como qualitativa, por analisar os dados e interpretá-los de forma a não quantificá-los.

Com base nas características do estudo desenvolvidas por meio do contato direto com professores participantes, os dados coletados por meio de entrevistas, os questionários foram descritivos, nos quais procuramos elucidar as concepções manifestadas pelos sujeitos da pesquisa. Assim sendo, os objetivos, do presente trabalho o classificam como pesquisa exploratória e descritiva por ter finalidade de levantar informações sobre um determinado tema, delimitando um campo de trabalho e utilizando técnicas de coleta de dados propondo-se a analisá-los e interpretá-los.

4 UNIVERSO DA PESQUISA

O Centro Municipal de Educação Infantil Tarsila do Amaral foi criado em 06 de maio de 2009, porém em 5 de abril de 2016 passou a denominar-se “Escola Municipal de Educação Infantil Tarsila do Amaral” de acordo com o decreto no decreto nº 067/2016.

Situada na rua das Laranjeiras, nº 621 no Jardim Celeste, a escola tem por filosofia proporcionar um ambiente acolhedor onde a criança possa se desenvolver por meio de brincadeiras e interações, respeitando as diferenças sociais e construindo seus valores com autoconfiança. Atende 240 crianças de pré-escola, funciona no período matutino das 07h às 11h e período vespertino das 13h às 17h. Conta com um número de 27 servidores. As turmas são divididas em berçário II, infantil 2 anos e infantil 3 anos.

O nome da escola é uma homenagem a uma das mais importantes pintoras do Brasil, nascida em Capivari interior de São Paulo, em 1º de setembro de 1886, que desde muito jovem apresentou interesse pelas artes plásticas. Em 1920 foi estudar na Academia Julian (escola de artes plásticas) em Paris, retornando para o Brasil em 1922 formando o “Grupo dos Cinco”, tornando-se o mais importante da Semana da Arte Moderna de 1922.

Julio (2011) relata que Tarsila do Amaral defendia que os artistas brasileiros deveriam conhecer bem a arte europeia, porém deveriam criar uma estética brasileira, apenas inspirada nos movimentos europeus. Queria liberdade para se expressar, usar as cores e formas que desejasse, representar paisagens e figuras vindas da imaginação e que refletissem as cores de sua terra, contasse as lendas e o folclore do Brasil.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Para a realização deste artigo foram entrevistadas três professoras do Centro Municipal de Educação Infantil Tarsila do Amaral, localizada no Município de Sinop-Mato-Grosso. Os sujeitos são aqui identificados pelos seguintes pseudônimos: P1, P2 e P3.

A professora P1 atua na educação infantil há quatro anos. Possui graduação em Pedagogia, pela Faculdade de Ciências Sociais de Guarantã do Norte (Uniflor).

A professora P2 atua na educação infantil há 13 anos. Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade Integradas de Fátima do Sul (Fifa Sul) e pós-graduação em educação infantil, pela Faculdade de Sinop (Fasip).

A professora P3 atua na educação infantil há nove anos. Graduada em Pedagogia pela faculdade Magsul-Ponta Porã e Pós-graduada em Psicopedagogia pela faculdade de Tecnologia, equipe Darwin.

Em campo utilizou-se questionário aberto com perguntas direcionadas aos professores. De acordo com Richardson (2011), este apresenta como característica perguntas ou afirmações que levam o entrevistado a responder com frases. O pesquisador não busca antecipar as respostas, exista o desejo de conhecer a elaboração das opiniões dos entrevistados. Fiorentini e Lorenzato (2012) confirmam que o questionário representa uma das ferramentas mais tradicionais para a coleta de informações, compondo um conjunto de perguntas objetivas e subjetivas que permitem ao pesquisador obter as definições dos sujeitos da pesquisa.

5 QUESTIONÁRIO ELABORADO PARA OS PROFESSORES

Primeira questão: Qual a importância da construção da disciplina para a criança?

(01) Professora 1: A disciplina é indispensável para o desenvolvimento da criança, pois ela faz com que a criança tenha uma melhor inserção na sociedade cheia de regra.

(02) Professora 2: Os limites ajudam a formar a estrutura da personalidade das crianças.

(03) Professora 3: É importante, pois a criança precisa desenvolver as atividades, regras de convivência, limites para construir a personalidade da criança.

Segunda questão: Durante a rotina da escola existe um planejamento a ser seguido pelo professor? e como ela desenvolve a disciplina no seu planejamento?

(04) Professora 1: Estabeleço horário para todas as atividades, trabalhando regras de convivência social no ambiente.

(05) Professora 2: Através de atividades como brincadeiras, histórias roda de conversa e família.

(06) Professora 3: Desenvolvo a disciplina com as crianças através de regras e limites. São fundamentais para que a criança aprenda o autocontrole, para saber o que é certo e errado, onde facilita a convivência dentro e fora do convívio familiar.

Terceira questão: Qual a sua compreensão sobre disciplina, e como deve ser desenvolvida na educação infantil?

(07) Professora 1: É uma forma de organização do trabalho diário, sendo desenvolvido de maneira flexível para não tornar algo imposto e sim em forma de combinados. Ela deve ser desenvolvida na educação infantil porque é onde a criança está iniciando a sua vida escolar e deve ter compreensão de regras e limites para uma vida toda, é uma forma de organização para a sua vida adulta.

(08) Professora 2: Os limites são regras de como o mundo funciona. Em todos os lugares temos que respeitar as regras, porque é a primeira etapa da educação básica.

(09) Professora 3: A minha compreensão sobre a disciplina é que limites são regras, como vivemos em meio a sociedade, aonde vamos, moramos, viajamos, por onde passamos, devemos respeitar e obedecer pois é a primeira etapa da educação da criança”.

Todas as professoras concordam que a disciplina em sala de aula é importante para as crianças e para o bom funcionamento da aula, porém, assim

como Santos et al. (2010) observou que são amplas as discussões de teóricos sobre a educação infantil, no presente estudo pode-se observar que existem grande diferença nas perspectivas apresentadas sobre disciplina na educação infantil entre as professoras entrevistadas.

As professoras apresentaram diferentes formas para tornar os alunos disciplinados, partindo de uma professora que entende a disciplina como uma organização de trabalho diário, não impondo regras e sim realizando combinados com os alunos, para uma professora que impõe regras para manter a disciplina em sala de aula. Alguns autores, estudando a educação infantil, afirmaram que existem extremos que representam a forma de conduta imposta às crianças.

Arruda (2010) aponta como resultados de seus estudos, sobre as problemáticas da indisciplina na sala de aula, que os cursos de formação para professores não oferecem tal subsidio para que possam enfrentar de forma adequada a indisciplina na sala de aula, o que resulta em respostas diferentes para cada professor, de acordo com suas vivencias pessoais.

Desta forma, Oliveira (2014) afirma que é importante os professores terem embasamento teórico para lidar com diferentes situações na prática, objetivando uma linearização de conceitos para que se possa aplicar uma educação equilibrada e consciente, reduzindo desta forma, grandes extremos quanto à forma de conquista da disciplina nas salas de aula por diferentes professores, resultando em ambientes propícios para o desenvolvimento das crianças.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização deste artigo pode-se concluir que a disciplina é um dos componentes fundamentais no aspecto educacional, sendo ela dispositivo de conduta e harmonia da classe.

A disciplina então, torna-se importante em todas as etapas escolares, principalmente na Educação Infantil, que se caracteriza uma fase de descobertas, aprendizados e formação da personalidade da criança. Sendo assim, a disciplina é indispensável em todo processo educativo, que através das experiências vividas pela criança desenvolve suas habilidades trazendo com ela, regras de boa convivência, de postura, e de sociabilidade.

Fica evidente que os educadores buscam atender as crianças com carinho e respeito. Estes profissionais têm consciência da importância do seu trabalho construção da disciplina que contribui para que as crianças se desenvolvam como sujeitos sociais que são.

REFERÊNCIAS

- ARRUDA, C. G. M. **A problemática da indisciplina na sala de aula**: estudo de caso em uma escola municipal de Fortaleza. 2010. Monografia (Pós-graduação em gestão Educacional), Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2010.
- BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Por amor e por força**: rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed Editora, 2009.
- CONCEIÇÃO, M. M. **Intervenções pedagógicas em sala de aula e sua relação com o apoio parental para as atividades escolares**. 2009. Monografia (Graduação em Pedagogia), Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2009.
- DROUET, R. C. da R. **Distúrbios de Aprendizagem**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1995.
- DUARTE, B. da S.; BATISTA, C. V. M. Desenvolvimento Infantil: importância das Atividades Operacionais na Educação Infantil. In: **XVI Semana da Educação - Desafios atuais para a Educação**, 2015.
- FELIPE, Jane. O desenvolvimento infantil na perspectiva sócio-interacionista: Piaget, Vygostsky e Wallon. In: CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gladis (Org.). **Educação Infantil: pra que te quero?**. Porto Alegre: Artmed, 2001. p. 27-38.
- FONSECA, C. G. dos S. **A construção da disciplina em sala de aula na educação infantil a importância da psicomotricidade nesse processo**. 2006. Monografia (Pós-Graduação em Psicomotricidade), Rio de Janeiro, 2006.
- GOLDENBERG, M. **A Arte de Pesquisar**: Como Fazer Pesquisa Qualitativa em Ciências Sociais. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- JULIO, C. M. **Semana de Arte Moderna de 1922**. 2011. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=27150>>. Acesso em: 07 jul. 2018.
- MIALARET, Gaston. **As ciências da educação**. Lisboa: Livros e Leituras, 1999.
- OLIVEIRA, Z. de M. R. **Educação Infantil**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez Editora, 2014.
- _____ **Educação Infantil**: muitos olhares. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança**: imitação, jogo, sonho, imagem e representação. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

PICCININ, P. V. **A intencionalidade do trabalho docente com as crianças de zero a três anos na perspectiva Histórico-Cultural**. 2012. 76 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social**: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SANTOS, P. S.; MATTOS, S. C.; QUEIROZ, S. T. **Concepção de Infância do Professor de Educação Infantil**. 2010. Disponível em: <<http://www.eventosufrpe.com.br/jepeX2009/cd/resumos/R0293-1.pdf>>. Acesso em: 07 jul. 2018.